19º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia e Hepatologia Pediátricas
9º Congresso Brasileiro de Nutrologia Pediátrica
2º Simpósio de Suporte Nutricional Pediátrico
São Luís - MA
05 A 07 DE JUNHO DE 2024
Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350
sociedade brasileira de pediatria

Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Evolutivas De Pacientes Pediátricos Com Doença De Hirschsprung

Autores: GIOVANNA ROBERTA CAMARGO DE CAMPOS (UNICAMP), ALEXANDRA MARKEVICH (UNICAMP), GUSTAVO MARAFON LOPES DE LIMA (UNICAMP), LUIZA PANZERI FADIGA (UNICAMP), RICARDO CUNHA DE CAMARGO (UNICAMP), TATIANA RODRIGUES SHIRATSU (UNICAMP), ELIZETE APARECIDA LOMAZI (UNICAMP), MARIA ÂNGELA BELLOMO BRANDÃO (UNICAMP)

Resumo: A Doença de Hirschsprung (DH) é caracterizada pela ausência de neurônios intramurais dos plexos nervosos parassimpáticos de Meissner e Auerbach, afetando o intestino grosso predominantemente nos segmentos distais. Possui padrão de herança complexo, com incidência de 1:5000 nascidos vivos, e prevalência no sexo masculino (4:1). O diagnóstico e tratamento oportunos são fundamentais para evitar morbidade e complicações."Avaliar as características clínicas, evolução e desfecho dos pacientes com DH acompanhados em um serviço terciário de Gastroenterologia Pediátrica."Estudo retrospectivo, com análise de manometrias anorretais (MAR) realizadas entre 2000 a 2023 em pacientes com até 18 anos de idade. A partir da identificação dos exames alterados, foram analisados os prontuários dos pacientes. Foram coletados dados epidemiológicos, apresentação clínica, exames complementares, evolução e desfechos."No período estudado, foram realizadas 662 MAR. Destas, 95 (14,3%) pacientes não apresentaram reflexo inibitório anorretal, sendo 23 com malformação anorretal (MFAR), 12 com constipação intestinal funcional, 4 com associação VACTERL, e 30 com diagnóstico de DH confirmado por biópsia intestinal. Vinte pacientes foram excluídos por dados incompletos. Dos 30 analisados, 21 (70%) eram do sexo masculino, e a idade média na primeira consulta foi de 4 anos e 2 meses. Nutricionalmente, 4 (13%) apresentavam magreza acentuada, 3 (10%) magreza, 22 (73%) eutrofia, e 1 (3%) sobrepeso. Dois (6%) também apresentavam Síndrome de Down, e 1 (3%) rim único. O início dos sintomas se iniciou na primeira semana de vida em 26 (86%), e após 1 ano de vida em 2 casos (6%). O sintoma mais prevalente foi constipação, com 12 (40%) pacientes apresentando eliminação tardia de mecônio. Todos os pacientes foram submetidos a procedimentos cirúrgicos, com complicações em 18 (60%). Dois (6%) apresentaram prolapso de estoma, 2 (6%) estenose de anastomose, 1 (3%) fístula intestinal e 1 (3%) perfuração intestinal. Treze (43%) evoluíram com incontinência fecal, e 2 (6%) constipação."A característica de amostra é condizente com o já descrito na literatura. A MAR é importante na avaliação dos casos suspeitos, contribuindo para o planejamento cirúrgico e pós cirúrgico. A incontinência fecal é a complicação mais frequente após a correção cirúrgica da DH.